

Simpósio Temático 6

Cleber Alves Pereira Júnior
Universidade Federal de Mato Grosso

Título da Comunicação: O cururu como fonte de resistência escrava na Cuiabá imperial

RESUMO: O cururu é uma prática cultural formada pela mistura de dança, canto e música que hoje goza de relativo prestígio junto aos órgãos governamentais de Mato Grosso, sobretudo quando se trata de associar esse folguedo popular a uma propalada identidade cultural matogrossense. Entretanto, historicamente, essa relação não foi sempre tão serena. No decorrer do século XIX, as autoridades políticas de Mato Grosso, seguindo uma tendência de perseguição aos costumes populares verificada em diversos pontos do Império, empreenderam esforços no sentido de restringir e controlar a feitura do cururu, particularmente na cidade de Cuiabá, onde o policiamento era mais intenso que no restante da província. O objetivo desta comunicação é demonstrar que, ao longo do período em questão, o cururu pode ser representado como uma fonte de transgressão escrava, na medida em que o ato de sair escondido à noite para se divertir em cururus com outras pessoas, constituiu uma das muitas formas pelas quais os cativos que circulavam pela capital da província de Mato Grosso afirmavam seus desejos e sentimentos, frente a um sistema que se esforçava em anular a subjetividade dessas pessoas, sem nunca consegui-lo totalmente.